



181ª PLENA ATA

1 Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte três, às 08h45min, no formato híbrido,
2 com a realização presencial no auditório Raffaello, do San Marco Hotel Brasília, sito ao SHS -
3 Setor Hoteleiro Sul - Qd. 05 - Bloco C, Asa Sul, Brasília – DF, e, virtualmente pela Plataforma
4 Zoom, foi instalada a 181ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação
5 Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**, convocada para os dias dezessete e dezoito de
6 junho do ano de dois mil e vinte e três. Compuseram a mesa Ivo da Silva, secretário da Pasta do
7 Jurídico, Elenira Vilela, coordenadora – geral e David Lobão, coordenador – geral da entidade
8 coordenando a mesa. Após confirmação do quórum necessário para o início da Plena, Lobão,
9 como de praxe, submeteu a proposta de pauta ao plenário, à qual foram apresentados alguns
10 destaques de inversão. Após breve debate e votações necessárias, foi aprovada a seguinte pauta:
11 **1) Informes da Direção Nacional; 2) Informes das Seções Sindicais, por escrito, com leitura em até**
12 **três minutos, sendo facultado a cada Seção a dispensa da leitura, porém, com registro fiel na Ata**
13 **da 181ª Plena, do texto escrito e entregue à mesa de trabalho no momento do chamamento da**
14 **Seção. 3) Análise de conjuntura com debate sobre a Campanha Salarial 2023/2024, Mesas**
15 **setoriais e Arcabouço fiscal. 4) Encaminhamentos do GT Carreira; 5) Encaminhamentos do GT**
16 **Políticas Educacionais; 6) 35º Consinasefe; 7) Encaminhamentos do 2º ENNIQ; 8) Contribuições**
17 **financeiras da DN; 9) Encaminhamentos do I Encontro de Formação de Dirigentes Financeiros do**
18 **Sinasefe; 10) Encaminhamentos. Aprovada a pauta, foi iniciado, imediatamente, o ponto **informes****
19 **da Direção Nacional**, que foi iniciado por David Lobão informando que foi o representante do
20 Sinasefe no Congresso Internacional dos Trabalhadores da Educação, no Panamá, onde
21 estiveram presentes todos os países da América Latina, exceto Cuba, que justificou a sua não
22 participação pelo fato de um dos pré-requisitos era a defesa do sindicato com autonomia e
23 independência, e colocou que o sindicato em Cuba, é parte do Estado, o que inviabilizaria a
24 participação. Lobão informou ainda, que o Congresso foi bastante representativo e em sua
25 resolução política que dentre outras propostas, aprovou o dia dez (10) de abril como Dia
26 Internacional de Luta em Defesa da Educação Pública Gratuita e de Qualidade Socialmente
27 Referenciada e que o terceiro Congresso será realizado no Brasil e terá como entidade anfitriã o
28 ANDES SN que aguarda posicionamento do Sinasefe e Fasubra para discutir se farão parte do
29 processo de organização do evento, que acontecerá no Rio de Janeiro, em outubro de dois mil e
30 vinte e quatro. Lobão informou que em função da atual situação financeira do Sinasefe, a entidade
31 se responsabilizou por 50% da despesa total com a viagem, no valor de três mil e trezentos reais,
32 os 50% restantes, vem solicitando ajuda às Seções de Base e finalizou sua intervenção afirmando
33 que há um movimento muito forte, dos trabalhadores da Educação no mundo, que tem como
34 principal mote, a união contra o ataque neoliberal à educação, em defesa da educação pública
35 gratuita e de qualidade, socialmente referenciada. A seguir, Odemir Vieira, Pasta de Aposentados
36 lembrou deliberação da 180ª Plena, de criação da Comissão Nacional de Aposentados e Assuntos
37 de Aposentadoria do Sinasefe e informou que já foi solicitado às Chapas a indicação dos nomes e
38 falta apenas uma chapa a indicar. Elenira Vilela informou que o Sinasefe foi convidado a participar
39 do GT de enfrentamento à violência nas escolas e que o MEC tem um grupo de trabalho que vem
40 fazendo uma série de oitivas, que é composto por muitas entidades. Elenira informou também que
41 por articulação do Sinasefe, Fasubra e Andes se integraram ao GT e colocou que é muito
42 importante que as Seções, e ou, sindicalizado(a)s que tenham elaboração sobre a questão de
43 violência às escolas enviem sugestões para o e-mail da DN, para que seja feita uma compilação a
44 ser encaminhada ao Ministério. Informou também que o Sinasefe participou de Audiência Pública





45 na Comissão de Direitos Humanos do Senado contra o Arcabouço Fiscal organizada pelo senador
46 Paulo Paim e destacou que foi muito importante, no processo de enfrentamento ao Arcabouço
47 Fiscal. Foi encaminhado às Seções, o apoio do Sinasefe ao manifesto do(a)s assistentes sociais
48 para a implementação da jornada reduzida de trinta (30) horas nas instituições e destacou que é
49 importante a mobilização do(a)s assistentes sociais de todas as seções para participar da
50 mobilização, assim com a pressão das Seções sob as reitorias e Institutos a cumprir a Lei. Elenira
51 lembrou que vem ocorrendo negociação no governo, para a regulamentação da Convenção 51 da
52 OIT, que garante o direito de sindicalização e de representatividade sindical dos servidores
53 públicos. Informou que está sendo encaminhado pelas Centrais reivindicação sobre como fazer a
54 regulamentação, pois o governo ficou de indicar esse Grupo de Trabalho até o mês de maio e até
55 ao momento não o fez. Por fim, fez um apelo às seções, de ajuda à companheira Simone
56 Fernandes, trabalhadora aposentada, por motivos de doença, do IFMG, que está realizando uma
57 campanha de apoio financeiro para seu tratamento de câncer. Ivo da Silva, Pasta do Jurídico
58 lembrou a obrigação estatutária que o Sinasefe precisa cumprir, que é a realização do Congresso
59 ordinário, ainda este ano e, até o mês de abril do próximo ano, a realização do congresso eleitoral.
60 Ivo informou ainda, as últimas substituições feitas na DN, pelos coletivos. Com relação ao coletivo
61 Pão e Rosas, David Lobão destacou que ao assumir a Pasta de Combate às Opressões o coletivo
62 assumiu com muita disposição e entendendo a importância do lugar de fala, e que durante o
63 primeiro ano de gestão foi feito com Stênio Vieira, que contribuiu muito com a política de
64 construção do II ENNIQ e que após conversas, o Pão e Rosas indica o coletivo indica **José**
65 **Eurico Ramos de Souza – Seção Sindical Manaus-AM para substituir Stênio Vieira na Pasta**
66 **de Combate às Opressões. Eurico contribuirá com a Pasta, no desenvolvimento de uma**
67 **política em defesa da população LGBTQIAP+. Em seguida, João Cichaczewski, Pasta de**
68 **Políticas Sociais e Culturais, informou que foi feito um acordo entre os coletivos MEI e MI e**
69 **foi indicada a substituição de Larissa Leal Neves – Seção Sindical IFPA, CRTB e Ciaba-PA,**
70 **secretária – adjunta da Pasta do Jurídico, por Marcelo Teixeira da Silva – Seção Sindical**
71 **CMR e EAMPE-PE, do coletivo MI. Informou ainda, a substituição de Fernanda Rosá, pasta**
72 **de Política para Mulheres, do coletivo MI, por Andréa Pereira Moraes – Sintetfal-AL (MEP),**
73 **Fernanda passa à terceira suplência em lugar de Marcelo Teixeira, do coletivo MI e Larissa**
74 **Leal indicada como secretária - adjunta à Pasta de Formação.** Após a fala de João, Ivo
75 agradeceu a colaboração e dedicação de Larissa leal durante esse período na Pasta. Ainda nos
76 informes do Jurídico, Ivo informou que ao final do mês de agosto do corrente ano, com o custeio
77 de 98% das bases, será realizado o Encontro Nacional das Assessorias Jurídicas, em Brasília e
78 apelou às Seções que não deixem de contribuir para que seja possível viabilizar a realização do
79 Encontro. Ivo informou à Plena que a Direção em sua última reunião aprovou a execução, em um
80 prazo de trinta dias, da dívida dos filiados que receberam da DN a concessão de ajuda de custo,
81 em um valor aproximado de oitocentos mil reais, no período em que foram demitidos do cargo
82 público/PAD, receberam o retroativo e não ressarciram o Sinasefe. Ivo colocou ainda, que para
83 isso, é necessário que a decisão seja ratificada pela Plena. A seguir, David Lobão, colocou que a
84 DN entende ser importante o aval da plenária, uma vez que a decisão de conceder a ajuda
85 naquele momento foi de uma Plena, que a decisão da cobrança também seja de uma Plena.
86 Neste sentido, encaminhou imediatamente a votação e a Plena, decidiu por consenso que a dívida
87 seja executada. A seguir, Dr. Valmir, assessor jurídico nacional informou que a ação contra o
88 golpe sofrido pelo Sinasefe no 34º Consinasefe e que o inquérito está tramitando na Delegacia de
89 Polícia e se encontra com o delegado que irá apreciar todas as provas e fazer o indiciamento e
90 encaminhar à Justiça criminal. Dr. Valmir informou ainda, que a assessoria apresentará na
91 próxima semana nova petição solicitando celeridade, destacando diversos pontos referentes ao
92 golpe e que o processo cível continua tramitando, foi reiterado o pedido ao juiz, para que seja
93 oficiada também a Receita Federal. Informou que a Assessoria Nacional em nome da DN, ganhou

2





94 dois processos judiciais para a categoria em ações contra a União Federal, a primeira referente
95 aos Exercícios anteriores e a outra sobre o abono de permanência. Encerrando seu informe, Dr.
96 Valmir destacou que no período de vinte e quatro a vinte e seis de agosto será realizado no
97 formato híbrido para permitir o maior número de participação o Encontro Nacional do Jurídico do
98 Sinasefe. Complementou o informe de Ivo sobre a execução dos valores, que o contrato firmado
99 com os servidores que receberam a ajuda de custo durante o PAD prevê a devolução quando do
100 recebimento dos retroativos administrativamente ou através de precatório e que a assessoria já
101 havia solicitado informações acerca dos reintegrados; lembrou que a filiada Beatriz, de Santa
102 Catarina não foi reintegrada e acabou sendo demitida, portanto, não faz parte da ação. Lucrécia
103 Iacovino, Coordenação de Pessoal/TAEs, agradeceu mais uma vez pela participação da Base em
104 mais um GT Carreira, que fez discussões tão produtivas. Diego Rodolfo, primeiro Tesoureiro
105 informou que a DN tomou uma série de medidas financeiras, na tentativa de minimizar a crise
106 financeira pela qual passa o sindicato; esclareceu que as medidas, apesar de impopulares e
107 desconfortáveis, são necessárias e colocou que hoje a entidade tem em caixa quinhentos mil reais,
108 dos quais, cento e oitenta mil pertencem ao fundo de Greve e que os trezentos e vinte mil
109 restantes deverão ser pago a DARF previdenciária da DN e dos funcionários da maioria das
110 Seções, que chegam a duzentos mil reais, além da folha de pagamento dos funcionário(a)s da
111 sede e que sobrarão em caixa, cerca de trinta mil reais. Diego informou que dentre outras
112 regulamentações, foi regulamentada a remarcação de passagem aérea, deslocamento de ônibus
113 para distâncias menores que oitocentos quilômetros, assim como as despesas com táxi, que tem
114 sido exorbitante ultimamente. Finalizando, Diego informou que as regulamentações feitas pela DN
115 e pelo Encontro Financeiro serão submetidas à Plena em seu segundo dia, para serem
116 referendados ou não, pois a situação é caótica. Encerrada a explanação de Diego, William
117 Carvalho parabenizou a iniciativa da DN, com as medidas e reforçou seu pedido de detalhamento
118 dos gastos, através de planilha detalhando os gastos e seus responsáveis, durante o ponto do dia
119 seguinte. Ao final, Diego reafirmou ser favorável que seja publicado periodicamente o balancete
120 com as despesas da Direção Nacional, onde está sendo gasto cada centavo do sindicato. Porém,
121 para que isso seja possível, é necessário que uma plenária altere decisão de plenária anterior, de
122 não publicação dos balancetes; reforçou também, que esse foi um dos encaminhamentos do
123 Encontro Nacional dos dirigentes Financeiros do Sinasefe. Em seguida, Rita Gil, secretária – geral
124 saudou os participantes e justificou sua ausência por motivos de doença. Rita lembrou que desde
125 da 176ª Plena o problema da situação financeira do Sinasefe vem sendo alertada, entretanto,
126 alguns membros da Direção Nacional entendem que ao se colocar a questão financeira, estão
127 sendo inviabilizadas as políticas, o que tem sido muito desgastante. Rita destacou que, apesar de
128 o Estatuto não prevê, até o momento a DN tem garantido a participação dos suplentes em todos
129 os fóruns da entidade e que a questão também tem que ser resolvida, assim como tantas outras,
130 como as reuniões e plenária, por exemplo. João Cichaczewski, Pasta de Políticas Educacionais e
131 Culturais informou que a Pasta realizou seu GT nos dois dias que antecederam a Plena, com boa
132 participação e ricos debates. O GT encaminhou constituição e um caderno de resoluções que se
133 tornará uma espécie de programa educacional para o Sinasefe, de forma a subsidiar as disputas
134 tanto no âmbito das políticas públicas no geral, quanto nas intervenções do Sinasefe nos
135 colegiados e conselhos das instituições. O caderno será dividido em treze eixos. Informou que o
136 próximo passo após o GT será a constituição dos GTs Políticas Educacionais na Seções Sindicais
137 e que serão formadas comissões para elaborar, no prazo de trinta dias, o texto, para os três novos
138 eixos que foram incluídos nos GTs e fazer as devidas alterações nos demais eixos não finalizados
139 para reenviar às Bases. Para que seja feito amplo debate na categoria de forma a chegar ao final
140 do processo, em um Seminário Nacional de educação ou Congresso, para constituir o Programa
141 Educacional do Sinasefe. João agradeceu a participação de todo(a)s no GT, classificou como
142 muito produtivo, o debate foi iniciado com a contextualização do momento das políticas públicas

3





143 no Brasil, das possibilidades do sindicato de resistência a elas e dos impactos da reforma do
144 Novo Ensino Médio na Rede Federal. Ressaltou a importância que as Seções procurem os
145 Comitês pela revogação do Novo Ensino Médio em seus estados, pois estes estão construindo um
146 calendário de lutas que será iniciado no dia vinte e cinco próximo, com a realização de uma super
147 live dos comitês e a ideia é que sejam realizadas atividades nos locais de trabalho de disputa
148 contra o Novo Ensino Médio, apontando os prejuízos que a reforma trás para a classe
149 trabalhadora. Encerrados os informes da Direção Nacional, a mesa deu início aos **informes das**
150 **Seções Sindicais**, como segue: **Concórdia** – Questões relacionadas às carreiras devem ser
151 tratadas como prioridade. É importante sair um encaminhamento desta plena, com o calendário
152 (data de reunião), com a Fasubra e Andes para tratar de carreira única e demais pautas. Na Base,
153 os GTs locais discutiram as propostas, deliberaram e encaminharam ao GT Nacional. Na última
154 Assembleia foi apresentada solicitação de ajuda financeira à Direção Nacional. Em debate, a DN
155 negou a solicitação, com a justificativa de que é preciso que a DN apresente um plano de
156 readequação financeira. **Sindscope** - Assembleia realizada em 25/05 aprovou: 1) Nota de
157 solidariedade ao jogador Vinicius Junior, elaborada pelo GT de Negros e Negras; 2) registrada em
158 assembleia o repúdio às atitudes e ações racistas sofridas pelo jogador Vinicius Junior; 3)
159 encaminhar ambas deliberações à 181ª Plena; 4) Buscar encaminhar através das redes sociais
160 ambas as decisões até o jogador; 5) moção de apoio à greve estudantil dos alunos do CEN II,
161 devido à falta de alimentação adequada desde o início do ano letivo; 6) Encaminhar à Reitoria a
162 reivindicação pelo conserto da tubulação de gás que está gerando o problema; 7) apoio da
163 assembleia do Sindscope às greves que estão ocorrendo no RJ, AM e DF; 8) Cobrar na Plena do
164 Sinasefe um posicionamento a esses movimentos grevistas; 9) assembleia votou o seu repúdio às
165 votações do Congresso Nacional, que atacam o meio – ambiente e os direitos dos povos
166 originários; 10) ratificados os nomes do GT Carreira que participarão do GT nacional (Rosi, Ana,
167 Cris, Edmar e Roberto Adão); 11) aprovada a construção de uma jornada de lutas dos SPFs para
168 pressionar tanto o Executivo quanto o Legislativo federal, com os eixos pela abertura de mesas de
169 negociação e contra os ataques embutidos no Arcabouço fiscal. 12) eleito para ser delegado de
170 Base, o diretor Luiz Paulo e pela direção Albano Teixeira, em 26/05; 13) a assembleia
171 encaminhou para o GTPE do Sindscope a discussão das propostas para adequar o calendário
172 escolar ao civil; 14) foram eleitos para o GTPE Nacional, os nomes de Matheus Castro, Margareth
173 Cunha e Sandro; 15) a assembleia indica a divulgação do projeto de lei que garante a vaga para
174 os filhos e filhas de servidores nos IFES e também a procurar parlamentares para levar adiante
175 este debate no Congresso Nacional; 16) campanha de sindicalização iniciada pela expansão
176 (Zona Oeste, Baixada Fluminense e Niterói). **IFSUL** - estamos em dois delegados e quatro
177 observadores, os quais participaram dos GT Carreira e GT Políticas Educacionais. Realizado nos
178 dias vinte e nove e trinta de maio o 4º Seminário de Fortalecimento do Ensino Médio integrado ao
179 IFSUL, no campus Sapucaia do Sul, Região metropolitana de Porto Alegre; o evento teve seis
180 mesas com quinze debatedores. Será realizado o 1º Encontro de Mulheres da Seção IFSUL, em
181 agosto, para o qual estão sendo convidadas todas as seções. As filiadas e filiados da seção
182 IFSUL, que participaram como delegados do ENNIQ se reuniram após o evento e emitiram uma
183 nota de descontentamento com algumas situações presenciadas durante o evento, que será lida
184 no ponto específico do ENNIQ; **Litoral** – O terceiro Encontro de Formação Política ocorrerá na
185 Seção Litoral, na cidade de Camboriú, no final de setembro. Publicação do periódico científico
186 número cinco, o tema central foi “A Reforma do Ensino Médio”. Realizada live de lançamento do
187 periódico, que ocorreu em 05/06/2023 e está disponível no canal do Youtub da Seção. Aprovação
188 do controle de custos (Assembleia de 31/05); esta aprovação se deu após o Encontro Nacional de
189 Dirigentes Financeiros das seções sindicais. **IFF Fluminense** – Foram eleitos dois delegados e
190 sete observadores para participar da 181ª Plena, de forma híbrida. Membros engajados no GT
191 Carreira com diversos encaminhamentos: 1) visitação aos campi informando o trabalho do





192 Sindicato, a importância das lutas e filiações; 2) conversa com a Reitoria do Norte de Minas, com
193 diversos esclarecimentos, inclusive nos informes que o RSC dos TAEs hoje tem um novo olhar; 3)
194 participação de membros no GT Carreiras e GT Políticas Educacionais; 4) grande preocupação da
195 Base com a saúde mental dos servidores – serviços de psicologia, fisioterapia e nutrição; 6) ações
196 em curso, onde o sindicato está dando todo apoio aos servidores. Reitora faz parte do Conif.
197 **ASSINES** – Continuidade do GT Carreira da Seção; vitória da Base em uma ação judicial que
198 desatrela a ideia do servidor estacionar dentro da Instituição e ter o direito a receber o valor
199 respectivo ao seu transporte; participação do 2º ENNIQ; encaminhamento dos debates na Câmara
200 federal sobre novas Audiências Públicas sobre o cargo de tradutor de Libras. **CMRJ** – Após a
201 Portaria do governo federal decretando ponto facultativo no dia nove de junho, algumas unidades
202 do sistema Colégio Militar do Brasil mantiveram a data como dia letivo, entre elas o CMRJ.
203 Acionamos o nosso jurídico e enviamos ofício juntamente com o parecer de nossa assessoria
204 Jurídica ao comando do CMRJ e conseguimos reverter a situação. Outras unidades, como o CMF,
205 entretanto, mantiveram as aulas à revelia do que prevê a legislação. Isso reforça a necessidade
206 de uma articulação em nível nacional dentro do Sinasefe para as questões específicas das
207 escolas das Forças Armadas. Uma de nossas filiadas se desligou da Comissão de Negociação
208 com o Ministério da Defesa, formada no último ESCIME. Por meio de carta aberta, a filiada expôs
209 seus motivos que, em resumo, incluem a falta de método organizado na execução das ações da
210 comissão, a sensação de invisibilidade dentro do grupo e sua exposição pública de forma indevida
211 por outro membro da comissão. A Seção Sindical Sinasefe CRMJ é composta atualmente de
212 quatro núcleos referentes às instituições que oficialmente representa. Membros de um desses
213 núcleos estão tentando resolver questões pertinentes a sua instituição, sem apresentá-las em
214 Assembleia ou, ao menos comunicar à Diretoria. Para isso, têm buscado apoio do sindicato
215 nacionalmente sem passar pela nossa Seção, contando com a mediação de membros de Seção
216 Sindical, o que configura, a nosso ver, invasão de Base. Embora não haja qualquer informe, por
217 meio de canal oficial, sobre os pleitos e ações desses filiados à Base da seção Sindical Sinasefe
218 CRMJ, a qual são ligados, já houve situação em que a Seção foi cobrada publicamente a custear
219 gastos que não tinha obrigação de cobrir e que não foram sequer comunicados e acordados com
220 a devida antecedência. Assim, alertamos que não cabe à Base da seção Sindical Sinasefe CRMJ
221 arcar com as consequências de decisões e ações tomadas de forma unilateral e independente por
222 alguns filiados. Somos uma organização coletiva e, portanto, pleitos e decisões devem ser
223 discutidos e decididos coletivamente pela Base. No próximo dia vinte e três realizaremos a
224 segunda edição de nossa SINASEFESTA JUNINA. O evento tem como objetivo não só aglutinar
225 os membros da Base em um momento de confraternização, mas também divulgar nossa Seção a
226 não filiados, visando a novas filiações. **Ji-Paraná** – Seção em campanha de filiação.
227 Desenvolvendo trabalho de parceira no comércio da cidade (convênio); esclarecendo os
228 servidore(a)s, acerca da importância do sindicato e da filiação. Seção vem trabalhando com os
229 sindicalizado(a)s sobre a formação para a nova diretoria local do sindicato e sua importância.
230 **Codó** – Nos dias primeiro e dois de junho Seção realizou seu Encontro dos GTs Carreira em São
231 Luis/MA, que contou, além da seção Codó, com as Seções Monte Castelo e Maracanã:
232 racionalização – proposta para dois níveis de classificação; pagamento de uma RT para os TAEs
233 (Retribuição de Atividade Técnica Educacional); pagamento da dedicação exclusiva de 50% para
234 os TAEs; data-base – reajuste automático do acordo com índice inflacionário; desvincular o auxílio
235 saúde do plano de saúde, onde o servidor poderá optar por um tratamento particular via plano de
236 saúde ou não. **Norte de Minas** – Seção elegeu um delegado presencial e um observador online.
237 Realizado o GT Carreira de Base e fez o debate dos encaminhamentos do GT Carreira nacional e
238 180ª Plena. Base solicitou reforço na defesa das trinta horas semanais para os TAEs e registrou
239 contrariedade diante de alguns gestores que têm exigido pagamento dos dias dedicados às
240 atividades sindicais mediante argumento com menção da IN 2/2018 (artigo 36). O sindicato está

5





241 adotando providências referentes a essa situação. Nos dias oito e nove de julho, a Seção realizará
242 o seu terceiro congresso, e propõe que sejam feitas alterações em seu Regimento. No evento
243 também será deflagrado o processo eleitoral para a diretoria da Seção para o próximo biênio.
244 **IFSC** – O GT Carreira do IFSC fez uma estimativa do impacto orçamentário com uma proposta de
245 linearização da tabela PCCTAE e uma percentagem de 9% (para TAEs e Docentes). O valor
246 dessa alteração é de R\$6,88 bi, esse estudo é inicial, mas serve para auxiliar a DN nos processos
247 de negociações da Carreira. Houve eleições para o CEPE (Colegiado de Ensino Pesquisa e
248 extensão), do IFSC, onde os diretores da seção “Paulo” e “Magali” foram eleitos, bem como “Lara”,
249 militante do IFSC Negro. Última assembleia aprovou que será realizado ainda em dois mil e vinte
250 e três ou início de dois mil e vinte e quatro, o encontro LGBTQIAPN+. Na sede própria da Seção,
251 inaugurada em dezembro de dois mil e vinte e dois, onde os aposentados se reúnem
252 quinzenalmente. O Sintrasem - Sindicato dos Trabalhadores do Município de Florianópolis ficaram
253 em greve por duas semanas, mesmo a Justiça tendo declarado a greve ilegal. Vale destacar que
254 o movimento garantiu vitórias para a categoria. Diretoria do Instituto, diretores do IFSC estão com
255 a pretensão de permanecer mais de quatro anos na direção. Nesse sentido, a seção está
256 organizando a discussão sobre o tema defendendo a democracia dentro do IFSC. **São Paulo** –
257 informe sobre o golpe ocorrido no Conselho Superior do IFSP, com a cassação do mandato de
258 dois representantes dos docentes por membros perpetrados pela Reitoria. Além da nota de
259 repúdio, a Seção colocou o jurídico à disposição desta conselheira para preparar um recurso
260 contra esta arbitrariedade. Quanto a questão dos professores e equivalentes – Seção esbarra com
261 problema que a CPPD não está conseguindo conceder a RDE aos professores quarenta horas,
262 em decorrência do cálculo de professor equivalente; a Seção tratará o problema junto aos
263 servidore(a)s. **Seção IFES** – no mês de maio foi realizado o planejamento estratégico da diretoria
264 onde, entre outras coisas, foi discutida a estratégia do Sinasefe Nacional em privilegiar a
265 discussão sobre carreira, em detrimento a questões mais urgentes como o Novo Ensino Médio e a
266 negociação de índice de reajuste para 2024 e tirou posição contrária a essa estratégia. Nesse
267 momento a direção está debatendo com o IFES, duas questões importantes: a) o IFES não tem
268 concedido D.E aos professores ingressantes, sem nenhuma justificativa. A Seção está
269 questionando juridicamente para garantir o direito desses servidores. O IFES está realizando
270 revisões nos PPC's dos cursos de ensino médio integrado, tendo como base o Novo Ensino
271 Médio, incluindo entre outras coisas, a discussão de parte da carga horária dessa modalidade em
272 EAD. Após discussão em assembleia a diretoria da Seção produziu uma nota recomendando que
273 a Base não discuta essa revisão antes da definição do MEC sobre a questão e pede apoio dessa
274 Plena. Reuniões regionais para discutir os documentos enviados pelas comissões nacionais. Além
275 disso, os GTs PCCTAE, Seguridade e Professores também realizaram reuniões para discutir o
276 tema e definir representantes para participar do GT nacional sobre Carreira. **Santa Maria** – Em
277 doze de maio tomou posse a nova diretoria e Conselho Fiscal do Sinasefe Santa Maria. Seção
278 vem enfrentando dificuldades para o registro da nova gestão no cartório local. Agradecemos o
279 apoio dos servidore(a)s da Direção Nacional, Raquel e Clebivan no contato com o cartório de
280 Santa Maria para a emissão da Certidão da Ata de Posse da nova diretoria do Sinasefe Santa
281 Maria para registro da diretoria. Com o objetivo de dialogar com os (as) aposentado(a)s da Seção,
282 esta vem promovendo no dia vinte e três de junho, um evento “Conversa com o(a)s
283 aposentado(a)s”, com a presença da diretoria e da assessoria jurídica para abordar temas
284 pertinentes à pasta e aos interesses desse público. **Manaus** – Assembleia realizada em dezoito
285 de maio aprovou moção de apoio aos professores em greve, elegeu membros para participar do
286 GT Carreira, delegado(a)s à Plena, aprovou o trabalho do GT Carreira. Realizada reuniões com os
287 sindicatos e movimentos populares para discutir o arcabouço fiscal em apoio à greve do SINTEAM.
288 Reunião de direção para a eleição de delegados para a Plena 181ª Plena e plano de visitas às
289 unidades para a campanha de sindicalização. Reunião com a assessoria jurídica para acelerar os

6





290 processos dos servidores. **SVS/RS** - foram relatadas as proposições e discutidos os
291 encaminhamentos do GT apresentados na 180ª Plena. Foi feito debate sobre o NEM, com a
292 participação da coordenadora – geral Artemis Martins, a quem a seção agradece e parabeniza.
293 Houve diálogo sobre conjuntura e foi priorizado que a luta contra o arcabouço fiscal não pode
294 reduzir ou limitar os trabalhos do GT carreira, especialmente a dos TAEs com sua reestruturação. A
295 base tem cobrado que deve ser priorizada carreira e os salários e não esperar que o governo
296 chame para conversar buscando tratativas com urgência. Que os trabalhos do GT Carreira sejam
297 permanentes e prioritários. **Monte Castelo** – Seção está representada com dois delegado(a)s e
298 dois observadore(a)s representando os docentes e TAEs. Realizado nos dias primeiro e dois de
299 junho, uma reunião do GT Carreira em conjunto (TAEs e Docentes) com as seções Codó e
300 Maracanã, onde foi encaminhado para a Base a decisão entre C U e C S, sendo aprovado carreira
301 em separado. Seção está participando também do comitê estadual do Revoga Novo Ensino Médio
302 e apoiando divulgando a necessidade da audiência pública sobre o Novo Ensino Médio, pois o
303 Maranhão quer se manifestar contra a citada reforma. Seção encaminhou representantes para o
304 2º ENNIQ, em Maceió, com planejamento de ações locais e participou ainda do Encontro Nacional
305 de Tesoureiros e está empenhada no planejamento e execução da campanha de filiação 2023.
306 Preocupados com o encaminhamento da Carreira única considerando que faltam
307 aproximadamente, no nosso entendimento, quinze dias para iniciar a negociação com o governo
308 federal para o ano de dois mil e vinte e três. Seção participou da formação na plataforma Bisaweb
309 para o melhor gerenciamento do sistema. **SINDSIFCE** – seção realizou entre os dias oito e dez de
310 junho, o segundo Encontro de Formação Política do Sinasefe, no Centro de Formação Paulo
311 Freire no assentamento Normandia, em Caruaru – PE. O evento contou com cento e vinte
312 participantes e contou com a presença dos movimentos sociais, seções sindicais e Base. O
313 Sindsifce fortalece o MST – PE por meio dessa ação. Apoio psicológico aos funcionários (Lugar
314 do sentir). Fórum do Novo Ensino Médio será realizado em abril e maio em cinco campus. Seção
315 firmou parceria com empresas para garantir descontos aos filiados. **Sergipe** – Eleito um delegado
316 para a 181ª Plena (Fernando). Seção realizou a eleição para o Conselho de Representantes do
317 sindicato nos campi/IFs para auxiliar na mobilização, filiação e divulgação e solicitações dos
318 servidores(a)s. Solicitações: foi solicitado pela seção a revisão dos processos de periculosidade e
319 insalubridade dos filiados que tiveram esses direitos diminuídos ou cortados junto ao
320 NSIT/PRODIN e PROGEP. Foi realizado no dia três, evento junino com mais de quinhentas
321 pessoas e que nessa mesma data a gestão “Atento e Forte”; coragem e resistência, cravou o seu
322 primeiro ano de condução do Sinasefe/ SE. Foram trezentos e sessenta e cinco dias intensos
323 marcados pela luta em defesa da democracia e da cidadania, atravessados por muitos desafios
324 estruturais da conjuntura política, econômica e social. Além de desafios de trabalho no IFS e nas
325 rotinas administrativas, financeiras e políticas no dia a dia da estrada sindical. **Rio do Sul** –
326 Promoção de rodas de conversas com a Base nos campi Rio do Sul e Ibirama para debater sobre
327 a Carreira Docente e TAE; Promoção de rodas de conversas nos campi de Rio do Sul e Ibirama,
328 com a temática “por um ambiente de trabalho mais saudável: prevenção e enfrentamento ao
329 assédio moral no trabalho”, com a palestrante Larissa Neves, integrante da Pasta do Jurídico da
330 DN; participação da seção no 2º Encontro de Formação política do Sinasefe, ocorrido em Caruaru;
331 Seção de Rio do Sul, em conjunto com a Seção Litoral, estão organizando Formação Política
332 Regional Sul, com previsão para ocorrer no final de setembro, em Camboriú. **Araguatins** - Seção
333 está em processo eleitoral para o próximo biênio. Será realizado o primeiro Encontro “junino” para
334 os sindicalizados na chácara do Sinasefe. Última assembleia deliberou pelo fortalecimento da luta
335 sindical, com atenção especial para a nossa Carreira e política educacional e cultural; e que a DN,
336 busque junto ao governo, estabelecer as mesas setoriais. Há grande anseio da Base que a
337 proposta de Carreira seja encaminhada/apresentada ao governo urgente e a recuperação das
338 perdas inflacionárias. Que a DN solicite à AJN orientação jurídica para encaminhar às seções





339 sindicais, sobre a conversão do tempo especial em comum, conforme assegurado pelo STF no
340 tema 1.142. Fazer gestão junto ao MEC para a emissão de nota aos Institutos sobre o assunto.
341 Que possamos assegurar aos trabalhadores dos IFs, o uso de EPIs para suas atividades laborais,
342 conforme determina a NR – 06, NO ITEM 6.3. Solicitar a orientação ao assessor jurídico da DN
343 para requerermos junto aos Institutos o cumprimento desse direito dos trabalhadores e condições
344 mínimas de trabalho. **Cariri** – desde abril de 2023 vem ganhando força a ideia de criação de um
345 novo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no estado do Ceará, o IF Cearense,
346 proposta de denominação adotada por alguns. O Sinasefe Cariri, ao descobrir que alguns
347 diretores de campi do IFCE estavam se articulando para a criação de tal instituição, passou a
348 reivindicar que tais discussões ocorram com toda a comunidade acadêmica, envolvendo
349 servidores, técnicos e estudantes. Esperamos assim que a nova instituição surja resultante da
350 força e do pensamento de todos. Nos meses de abril e maio tivemos na Seção problemas com as
351 declarações de Imposto de Renda de filiados beneficiários de um plano de saúde empresarial
352 contratado pelo sindicato; muitos tiveram sua declaração retida em malha fina. Após muita
353 negociação conseguimos que a operadora realizasse uma retificadora informando os gastos por
354 cada beneficiário. Nesta modalidade de plano, o Sinasefe Cariri é o responsável pelo recebimento
355 dos valores de cada servidor e paga boleto único emitido pela operadora de saúde. A operadora
356 apresentou nova modalidade de contrato uma via administradora de benefícios, a VALEM, que
357 inclusive informou já trabalhar com o Sinasefe em Minas Gerais. Gostaríamos de solicitar
358 informações dos membros dessas seções sobre o serviço prestado pela empresa VALEM. No
359 final de maio realizamos em conjunto com o Sinasefe Crato, um momento de estudo e discussão
360 acerca da proposta de carreira que devemos apresentar ao governo. Nesse evento contamos com
361 o apoio de Wiliam Carvalho, servidor do Colégio Pedro II e ex-membro da Diretoria Nacional do
362 Sinasefe, que muito nos ajudou a realizar uma discussão coerente e fundamentada. Tiramos em
363 votação que a carreira deve ser única, em treze (13) níveis, permitindo que se atue no topo da
364 carreira por vários anos, e apenas com dois níveis (D e E) de capacitação. A tabela deve ser
365 estruturada em percentuais de modo que ao ser dado qualquer reajuste à Base, todos passem a
366 ter seu vencimento reajustado. Além disso, apoiamos que haja um vencimento único sem uso de
367 gratificações, o estabelecimento de data-base e de reposição anual pelos índices de inflação.
368 Acreditamos ser fundamental a realização de manifestações com os servidores públicos federais
369 em Brasília, contra a aprovação do Novo Arcabouço Fiscal, com gatilhos que quando acionados
370 impedirão reajustes salariais, reformulação de planos de carreiras e realização de concursos
371 públicos. Finalizados os informes das Seções, a mesa passou às pendências do credenciamento.
372 Tratando-se de uma Plena híbrida, Elenira fez a leitura dos nomes dos delegado(a)s credenciados
373 para participação virtual: Aluísio e Marcelo (CMR), Sinésio (Guanambi), Maria Eliana (IFBA),
374 Robéria e Eriane (Maracanã), Denilza Frade (SP) e Yuri (Sintetfal), com direito a voto e os demais
375 participantes da sala virtual com direito a voz. Em seguida, sobre as pendências, Lobão informou
376 que a seção Sergipe havia encaminhado a documentação necessária para o credenciamento fora
377 do prazo e passou a palavra ao representante da Seção participante presencial, que informou que
378 em função do acúmulo de atividades no estado, o delegado eleito para participar da 181ª Plena
379 virtualmente, perdeu o prazo de sua inscrição, que seria até um dia antes da Plena e encaminhou
380 a documentação fora do prazo. Neste sentido, solicitou à plenária autorização para que o mesmo
381 pudesse ser conduzido à condição de delegado. Em seguida, a mesa submeteu ao plenário que,
382 em votação aprovou o credenciamento do filiado como delegado. Superada a pauta da parte da
383 manhã, às 11h16min, a plenária foi suspensa para o almoço, com a proposta de retorno às treze
384 horas. **A parte da tarde do primeiro dia da 181ª Plena teve início às 13h10min.** A mesa foi
385 composta por Ivo da Silva, Elenira Vilela, Matheus e David Lobão, coordenando os trabalhos
386 iniciou com os informes sobre a campanha salarial. Com a palavra Lobão informou que a
387 experiência com a Campanha salarial Emergencial não foi boa, não houve um processo negocial





388 de fato e o processo foi finalizado com a exigência ao governo que a campanha salarial 2024 seja
389 iniciada com a definição da metodologia, uma vez que durante a campanha emergencial, o
390 governo mudou a metodologia acordada. Após muita insistência do movimento sindical, o governo
391 chamou para uma conversa os trabalhadores e apresentou uma proposta pior do que o Decreto-
392 Lei em vigor. Foi realizada reunião e seminário do Fonasefe, e tirada posição que foi encaminhada
393 ao governo dentro do prazo e o governo propôs uma reunião para o próximo dia vinte e um de
394 junho para discutir a metodologia, que segundo o governo, terá horário para iniciar, sem horário
395 de encerramento, para que seja definida a metodologia do processo negocial. Lobão destacou
396 alguns pontos apresentados pelo Fonasefe na proposta ao governo, como a defesa de que todas
397 as entidades nacionais legalmente constituídas sejam consideradas representantes no processo
398 negocial e não somente doze, como propõe o governo, além das centrais sindicais, em um
399 esquema de rodízio a cada reunião e a definição de regularidade dos encontros da Mesa, com a
400 proposição que as reuniões se deem semanalmente, até o fechamento do acordo, dentre outros
401 pontos. Sobre a campanha salarial dois mil e vinte e quatro, Lobão informou que foram
402 apresentados ao governo quatro eixos como prioritários: exigência da constituição das mesas
403 setoriais para a discussão de Carreira, recomposição das perdas salariais, equiparação dos
404 auxílios com os demais Poderes e o revogação. Lobão colocou ainda, que há a expectativa de que
405 em julho já seja realizada a primeira Mesa de negociação e ressaltou a importância de as bases
406 estarem mobilizadas e preparadas para se organizar após a primeira proposta de índice de
407 aumento apresentada pelo governo. Após a explanação, foram abertas as inscrições para o ponto
408 “**análise de conjuntura com debate sobre a Campanha Salarial 2023/2024, Mesas setoriais e**
409 **Arcabouço fiscal**”. Foi apresentada proposta para que fosse estabelecido um teto para o debate”
410 e a mesa encaminhou a votação. **Proposta um** - encerramento das inscrições na terceira fala e
411 garantia de intervenção de todos os inscritos. **Proposta dois** - teto para as intervenções até
412 quinze horas. Aprovada com abstenções a proposta dois. Como desdobramento do
413 encaminhamento aprovado, foram abertas as inscrições, dividindo o tempo, que ficou em três
414 minutos para cada fala, com a garantia da paridade de gênero. Após a votação, Elenira informou
415 os números da 181ª Plena, que contou com cinquenta e três (53) seções sindicais (quatorze
416 virtuais), noventa e três (93) delegados (onze virtuais), cinquenta (50) observadore(a)s (vinte e
417 seis virtuais). Em seguida foi iniciado o debate. A discussão foi bastante participativa; além da
418 exposição de ideias, foram apresentadas propostas sobre o tema. Durante o debate, Lobão
419 solicitou que as propostas fossem encaminhadas até o final da discussão sobre o tema, por
420 escrito à Mesa. Encerradas as falas, Lobão informou que seria feita a sistematização das
421 propostas apresentadas para que fossem apreciadas e votadas no segundo dia de plena. Em
422 seguida, foi concedido a Elenira, enquanto plantonista, direito de resposta pelo plantão ter sido
423 citado. Logo após, a Mesa passou a palavra à Luiza, coordenação nacional do Movimento de
424 Mulheres Olga Benário, que informou a realização do III Encontro Latino – Americano e Caribenho
425 de Mulheres em Brasília, que contará com a participação de mil mulheres de mais de quatorze
426 países (sindicalistas, sem-teto, movimento estudantil, dentre outros segmentos de mulheres).
427 Convidou o Sinasefe a apoiar a organização do Encontro, pois muitas das mulheres não têm
428 como pagar sua taxa e chegar ao Encontro. A seguir, Ivo da Silva convidou os representantes da
429 CND e CNS para compor a mesa e iniciar o ponto “Encaminhamentos do GT Carreira”, realizado
430 nos dias quatorze e quinze de junho, em Brasília. Além dos integrantes das duas comissões,
431 integrou também a mesa Artemis Martins, coordenadora-geral. Em seguida, Lucrécia informou
432 que os trabalhos relativos à CNS seriam conduzidos por William Carvalho. Ivo da Silva propôs que
433 fosse concedido um tempo para um representante de cada comissão para breve resumo da
434 proposta do plano de carreira, a ser finalizada na 181ª Plena. Acatado o encaminhamento,
435 Lucrécia fez o resgate do trabalho da CNS, que realizou quatro reuniões com os onze integrantes.
436 Destacou as dificuldades do debate ao longo do caminho. Lembrou que a CNS é composta por





437 todas as chapas que compõem a DN e externou sua satisfação com os resultados após essa
438 primeira jornada e agradeceu o trabalho e colaboração dos companheiro(a)s e fez a apresentação
439 dos membros da Comissão Nacional de Supervisão – CNS: Dhioggio e Teresa Bahia (1º de Maio),
440 Xavier (MEI), Raimundo (MI), Francisco Dias (MLC) Flávio e Grazielle (Pão e Rosas), William
441 Carvalho e Lucrécia Iacovino (SPL) Daniella e Rosi (MEP). Em seguida, a palavra passou a
442 Antonildo Pereira/CND, que saudou o plenário e agradeceu à Direção Nacional por proporcionar o
443 momento histórico, de se ter um plenário cheio, para discutir as questões de carreira, ponto de
444 tanta relevância para a categoria. Agradeceu ainda às bases que contribuíram viabilizando o
445 debate das propostas da CND e apresentaram suas propostas e se fizeram presentes à Plena
446 para finalizar as carreiras docente e TAEs. Agradeceu ainda à CNS, pelo fundamental trabalho
447 desenvolvido. Informou que foram realizadas duas reuniões presenciais e uma terceira informal.
448 Destacou que o caminho não foi fácil, mas que hoje é possível ter uma proposta sobre carreira
449 única conjunta com a CNS. Finalizando sua intervenção, Antonildo agradeceu, mais uma vez a
450 dedicação e disponibilidade dos companheiro(a)s da CND e desejou a todo(a)s um excelente
451 debate e que fosse possível a conclusão na 181ª. Após esse momento, foi apresentado pela
452 comunidade do IF Rio Grande do Sul, campus Osório a ocorrência, na sexta-feira, dia quinze de
453 junho, de um ciclone extratropical que havia atingido a casa da professora Agnes Schmeling, que
454 se encontrava desaparecida juntamente com a mãe; e que seu marido havia sido encontrado sem
455 vida. Em seguida Lucrécia falou da solidariedade da DN e lamentou profundamente o ocorrido.
456 Em seguida passou a palavra a William Carvalho, relator da CNS, para a leitura do relatório da
457 Comissão nacional de Supervisão, com os encaminhamentos do GT. Antes, William fez duas
458 correções necessárias e iniciou a leitura, enquanto o plenário fazia os destaques, como de praxe.
459 Antes do encerramento da leitura, foi dado o informe por Denilza que a professora Agnes/IFRS e
460 sua mãe haviam sido encontradas sem vida. Nesse sentido, a mesa solicitou que fossem feitos
461 dois minutos de silêncio em memória da professora, sua mãe e esposo e em solidariedade aos
462 familiares. Logo após esse momento, a leitura foi retomada. Finalizada a leitura, foram feitos
463 alguns esclarecimentos sobre as tabelas e abertas inscrições ao plenário para o debate, com o
464 tempo de três minutos para cada fala, garantida a paridade de gênero. A discussão foi ampla e
465 muito participativa. Ao final, foi dado o direito de resposta a David Lobão e Elenira Vilela por
466 terem sido citados por Roni. Antes da apresentação e apreciação dos destaques foi apresentada à
467 Mesa a proposta de um intervalo com a retomada dos trabalhos em uma hora. A mesa submeteu
468 ao plenário, que decidiu pela não concessão do intervalo, porém estabeleceu o teto até às 21h
469 para o encerramento dos trabalhos do primeiro dia de plena. E o debate continuou bastante
470 participativo, porém, às 21h a discussão não havia sido vencida e William informou que havia
471 chegado à mesa a suspensão dos trabalhos, com a retomada no dia seguinte com a continuidade
472 do debate de Carreira na primeira hora; a Mesa, entretanto, propôs que a suspensão dos
473 trabalhos se desse após a conclusão do item dois, já em andamento; não houve consenso e foi
474 encaminhada a votação. **Proposta um** – Conclusão do item dois e suspensão da Plena.
475 **Proposta dois** – Suspensão imediata da Plena e continuidade e conclusão do debate de Carreira
476 no dia seguinte. Por quarenta e um votos a vinte e seis e seis abstenções, foi aprovada a proposta
477 dois, de suspensão dos trabalhos do dia. Após o resultado, a Direção Nacional reivindicou a
478 condução da Mesa, que passou à coordenação – geral, para encaminhar a discussão da
479 metodologia dos trabalhos para o dia seguinte. David Lobão resgatou a proposta apresentada de
480 a Plena iniciar pelos encaminhamentos do II ENNIQ, seguida do GT Políticas educacionais e em
481 seguida a conclusão do GT Carreira, além da proposta aprovada na pauta. Ivo da Silva
482 apresentou “questão de ordem”, no sentido de manutenção da pauta aprovada de iniciar no
483 domingo pelo ponto do 35º Consinasefe, dada a importância do tema e garantir a sua discussão.
484 Foi feita breve debate e a mesa encaminhou a votação. **Proposta um** – O segundo dia da 181ª
485 Plena será iniciado pelos encaminhamentos do II ENNIQ. **Proposta dois** – O segundo dia da 181ª





486 Plena será iniciado pelo ponto contribuições financeiras. **Proposta Três** (aprovada) - O segundo
487 dia da 181ª Plena será iniciado com a retomada do debate do GT Carreira. Aprovada com
488 abstenções a retomada do segundo dia da 181ª Plena com a continuidade das discussões do GT
489 Carreira e em seguida seria dada sequência da pauta aprovada. Assim, às 21h15min foi
490 encerrado o primeiro dia da 181ª Plena. **O segundo dia da 181ª Plena** teve início às oito horas e
491 quinze minutos, dando continuidade ao debate do GT Carreira, conforme acordado no dia anterior.
492 A mesa continuou com a mesma composição, com os representantes da CND e CNS e William
493 Carvalho coordenando os trabalhos; pela Direção Nacional, a coordenadora – geral Elenira Vilela.
494 Inicialmente, a plenária decidiu que deveria ser estabelecido um teto para a discussão. Após
495 breve debate foi acordado o tempo inicial de duas horas, de oito e trinta às dez e trinta horas, com
496 reavaliação ao final do tempo, caso o ponto não tenha sido concluído. A seguir, a mesa deu
497 continuidade à apresentação e apreciação dos destaques e o debate seguiu bastante participativo
498 e democrático. Às dez horas e quarenta e cinco minutos, conforme aprovado anteriormente,
499 William pausou as discussões para reavaliar o teto, que já havia chegado a seu limite. Foi feito
500 breve debate e apresentadas propostas diferentes. Foram abertas as defesas e em seguida
501 votação: **proposta um** (46 votos) – Manter a discussão e concluir o debate de Carreira. **Proposta**
502 **dois** (35 votos) – suspensão do debate de carreira e seguir a pauta pré-definida. Após a
503 contagem dos votos, foi aprovada por quarenta e seis votos a trinta e cinco e seis abstenções,
504 com uma declaração de voto, a **proposta um**. Como desdobramento foram apresentadas duas
505 propostas: **proposta um** – teto de uma hora, até às doze horas. **Proposta dois (aprovada)** – teto
506 de duas horas, até às treze horas. Teto aprovado, o debate foi retomado com a apresentação e
507 discussão dos destaques e votação, se necessário, sob a coordenação de William Carvalho e
508 Antonildo Pereira. Antes do encerramento da apreciação dos destaques, Antonildo, em nome da
509 CND agradeceu a todo(a)s que estiveram esses dias debatendo a Carreira e disse que todas as
510 propostas enviadas pela CND, para a Carreira docente haviam sido aprovadas, inclusive o piso
511 em relação à inflação do período de 2010 a 2022, com algumas adequações foram aprovadas, e
512 que a sensação era a de dever cumprido. Euza complementou colocando que só ficou pendente
513 para discutir o apêndice, mas que em termos de reestruturação dos pontos discutidos, a proposta
514 docente havia sido finalizada. Próximo ao horário de atingir o teto, William informou que a
515 delegada Brisa, juntamente com outros participantes da Plena solicitaram espaço para fazer um
516 manifesto de apoio e repúdio à desqualificação por parte de membros da DN, do trabalho do GT
517 Carreira. Em seguida, às 13h10min, conforme aprovado pela manhã, William, mais uma vez
518 consultou o plenário sobre que encaminhamento dar, tendo em vista que o debate sobre Carreira
519 ainda não havia sido vencido. Após muita discussão e propostas divergentes, a mesa, com a
520 concordância do plenário colocou em votação os seguintes encaminhamentos: **proposta um** –
521 Suspensão da discussão de carreira presencial e remeter as pendências a uma plenária virtual;
522 **proposta dois** – continuidade do debate até sua conclusão. Sendo aprovada com algumas
523 abstenções, a proposta dois. A seguir, William encerrou sua participação na condução dos
524 trabalhos expressando sua insatisfação com os constantes ataques por ele sofrido enquanto
525 dirigia a mesa. Lembrou que não escolheu a relatoria e sim foi designado pelos demais
526 integrantes da Comissão para tal e lamentou a postura ruim, inclusive, membros da Direção
527 Nacional. Os pontos ainda pendentes do GT passaram às mãos de Lucrécia Iacovino e foi
528 acordado que Antonildo passaria a William as questões pendentes do relatório da CND. A seguir,
529 Lucrécia passou à condução dos trabalhos e após breve discussão, a Plena foi suspensa para o
530 almoço, com retorno previsto para as 14h30min. **A retomada dos trabalhos da parte da tarde se**
531 **deu às 15h**, a Mesa permaneceu com a mesma composição e passou à coordenação de Lucrécia
532 Iacovino e Antonildo Pereira. Antes do início dos trabalhos, a palavra foi concedida à Brisa, Seção
533 Cariri, que apresentou, juntamente com outros participantes da Plena, manifesto de apoio e
534 repúdio à desqualificação por parte de membros da DN, do trabalho do GT Carreira. Em sua fala



535 Brisa ressaltou ser muito desconfortável se estar querendo encampar a luta, fortalecer o debate e
536 a unidade e ter que lidar com comportamentos no plenário com o intuito de atrapalhar o trabalho
537 em andamento e que neste sentido deixavam sua manifestação de apoio e que o grupo assina
538 embaixo do que foi falado por Roni e que caso seja solicitado abertura de processo contra Roni no
539 Conselho de Ética do Sinasefe, que o mesmo convide a todos os companheiros envolvidos no
540 manifesto para prestar esclarecimentos. Ao final, Brisa reforçou os constantes episódios de
541 desrespeito que vem acontecendo desde o GT e Plena passados e se repetiu nesse GT. Foi
542 citada ainda a agressão verbal sofrida por Conceição no dia anterior. Neste sentido, foi feito o
543 apelo que as discussões sejam de ideias e propostas e não de ataques pessoais. Em seguida
544 Antonildo lembrou ao plenário o recurso de votação apresentado por Euza antes do almoço, de
545 manutenção do debate de Carreira. Com a palavra, Euza destacou que a votação foi muito
546 confusa e a continuidade do debate ainda no segundo dia de plena não seria suficiente para sua
547 conclusão. Após as defesas, a Mesa submeteu ao plenário, que, por ampla maioria e algumas
548 abstenções acatou o recurso apresentado por Euza. A seguir, Euza apresentou proposta de
549 suspensão do debate sobre Carreira e que o restante da discussão fosse remetida a uma Plena
550 virtual. Foi feita breve discussão, apresentada outra proposta, mas não houve necessidade de
551 votação. Por consenso, foi aprovada a suspensão e os pontos seguintes do relatório remetidos a
552 uma Plena online, juntamente com o anexo da carreira docente. Assim, foi concluído que os
553 pontos necessários à elaboração da malha dos TAEs foram discutidos e aprovados pela 181ª
554 Plena. Ao final da votação Lucrécia apresentou seu direito de resposta por ter sido citada ao final
555 da Mesa coordenada por William Carvalho, na parte da manhã. A seguir, os trabalhos do GT
556 Carreira foram encerrados. O relatório final com as propostas aprovadas no GT e referendadas
557 pela Plena e os itens remetidos à plena virtual seguirão nos encaminhamentos da Plena,
558 disponibilizadas no site e em anexo a esta Ata. A seguir, David Lobão convidou a compor a mesa
559 os diretores da pasta de Políticas Educacionais, para dar início à apresentação dos
560 encaminhamentos do GT Políticas Educacionais, realizados em quinze e dezesseis junho. Além
561 do GTPEC, compuseram a mesa as coordenadoras – gerais Elenira Vilela e Artemis Martins.
562 Antes do início do debate, Lobão informou que a sistematização das propostas sobre a conjuntura
563 estava pronta e seria apreciada ao final da Plena e passou a palavra a Manoel Porto, Pasta de
564 Políticas Educacionais e Culturais, que fez breve resgate da dinâmica dos trabalhos do GT
565 Políticas Educacionais nesses dois dias. Agradeceu à Pasta de Pessoal pela compreensão e
566 apoio na realização do GT. Informou que em um prazo de aproximadamente trinta dias será
567 apresentado um documento base que será encaminhado às Bases. Esclareceu que com esse
568 documento todas as seções poderão discutir amplamente e criar seus GTs de Políticas
569 Educacionais locais, para apresentar as propostas de alteração, exclusão ou inclusão ao
570 documento base; colocou ainda que serão montadas lives por temática para subsidiar essa
571 discussão. Informou que foram incluídos mais três temas na discussão: expansão, atuação na
572 educação infantil e ensino fundamental e Instituições de Ensino vinculadas ao Ministério da
573 Defesa. Na sequência, Manoel agradeceu a participação e empenho de todo(a)s e passou a
574 palavra a João Cichaczewski. Em sua fala, João destacou a importância de o Sinasefe se
575 debruçar sobre a política estudantil e a política educacional no Brasil, uma vez que há em curso
576 um processo de reformas profundas na Educação brasileira, que tem, basicamente o objetivo de
577 restringir o acesso ao conhecimento por parte dos filhos da classe trabalhadora e do público alvo,
578 que são os estudantes e que deve ser confrontado por um projeto da classe, do qual o Sinasefe
579 tem papel importante uma vez que sua Base está diretamente inserida nessa realidade e tem
580 formação para propor isso. A seguir, João passou à leitura dos encaminhamentos consensuados
581 no GT Políticas Educacionais, enquanto o plenário fazia os destaques. Terminada a leitura, foi
582 iniciada a apresentação e discussão dos destaques. Ao final foram feitos os ajustes necessários e
583 a 181ª aprovou os seguintes encaminhamentos apresentados pelo GT Políticas Educacionais: 1)

12





584 **Incluir na pauta de negociação com o MEC:** 1. Contra a restrição de coordenação e
585 participação por parte dos TAEs em grupos de pesquisa e extensão com os mesmos direitos à
586 fomento e bolsa, p. exemplo; 2. Que a nova expansão da rede federal se dê nas periferias e
587 demais territórios em situação de vulnerabilidade; 3. Solicitação de vagas para o SINASEFE na
588 Comissão Nacional de Educação Bilíngue de Surdos (CNEBS - Portaria nº 993, de 23 de maio de
589 2023) para que os trabalhadores participem na elaboração da Política de Educação Bilíngue de
590 Surdos. A ASSINES-SSIND se apresenta para efetivar tal participação em diálogo com a rede; 4.
591 Revogação dos decretos 9262/18 e 10185/2019 que extinguiram cargos e inviabilizam a abertura
592 de novos concursos públicos; 5. Revogação de parte IN66/22 que trata da progressão docente e
593 tem penalizado os professores que por motivos diversos deixaram de pedir sua progressão na
594 data exata que adquire o direito. **2)** Organizar no âmbito das seções Comitês de Luta contra o
595 Novo Ensino Médio que se integrem aos comitês estaduais já existentes ou atuar para
596 constituição destes nos estados em que ainda não existir; **3)** Substituição do Seminário Nacional
597 de Educação, por um debate diretamente no 35º Consinasefe. (Encaminhamento remetido para
598 discussão no ponto 35º Consinasefe); **4)** Constituição de um calendário de lutas unificado com
599 outras categorias contra o Novo Ensino Médio, sob responsabilidade da pasta de políticas
600 educacionais: 1. Marcha a Brasília a ser construída em conjunto com CNTE/APEOESP; 2.
601 Integração com a Frente “Revoga Sim”, liderado por Senadora Teresa Leitão; 3. “Super Live”
602 contra o Novo Ensino Médio dia 25/06; 4. CONUNE 12 a 16 de julho; 5. Organizar debate virtual
603 com ampla divulgação com o grupo educadores (as) proponentes do PL 2601/2023; 6. Atos
604 nacionais e nos locais de trabalho no dia 27/06 aderindo ao calendário da articulação nacional de
605 comitês estaduais pela revogação do NEM. **5)** O SINASEFE irá apoiar a tramitação do PL 2601/23,
606 como um movimento tático de se contrapor ao Novo Ensino Médio, mas entendendo que não se
607 trata da proposta do SINASEFE em sua totalidade; **6)** a) solicitar estudo de possíveis medidas
608 judiciais para garantir que o tempo de qualificação profissional conte como efetivo tempo de
609 magistério para aposentadoria especial. b) revogar a legislação que obriga os servidores
610 afastados para pós-graduação cumprir igual período na instituição sem poder redistribuir,
611 aposentar e/ou receber o abono permanência, tendo contribuído o necessário para solicitação; **7)**
612 Criação e/ou fortalecimento do GTs Políticas Educacionais no âmbito das seções sindicais do
613 SINASEFE; **8)** Criação de grupo de estudos de inclusão do SINASEFE na pasta de políticas
614 educacionais; **9)** Sinasefe deve assumir a perspectiva da acessibilidade, como por exemplo,
615 TILSP em todas as atividades. Esta demanda deve estar sempre considerada nas ações, como é
616 hoje o SINASEFINHO; **10)** Elaborar síntese do com encaminhamentos provenientes dos textos-
617 base, sob coordenação da pasta de políticas educacionais; **11)** Elaborar texto introdutório ao
618 caderno de textos considerando a contextualização histórica das políticas educacionais sob o
619 capitalismo, incorporando os debates já acumulados no SINASEFE acerca das relações étnico-
620 raciais, anticapacitismo e de gênero e sexualidade, sob coordenação da pasta de políticas
621 educacionais; **12)** O SINASEFE deve construir uma política cultural, sob coordenação da pasta de
622 políticas educacionais e culturais em articulação com as demais pastas da DN; **13)** Todos os eixos
623 dos GTs de PE devem considerar em seu debate a inclusão; **14)** O texto do GTPEC não pode ser
624 apenas subsídio teórico, mas também apontar ações concretas possíveis; **15)** Que nosso
625 referencial teórico-metodológico nos debates acerca das políticas educacionais seja a categoria
626 trabalho na perspectiva histórico-ontológica para uma formação humana integral, omnilateral e
627 politécnica. **16)** Reforço ao chamado pela suspensão de qualquer debate em torno de
628 reformulações de PPCs no âmbito da rede que esteja referenciada nos marcos do NEM, a
629 exemplo do que ocorre no IFES; **17) Novos eixos:** • Expansão (Eurico), • Educação Infantil e
630 ensino fundamental (Sandro); • Ensino nas instituições ligadas ao Ministério da Defesa (Juliene,
631 Amaury); - Política de Acesso, Permanência e Êxito. Magistério Superior da Rede-tec. **18)**
632 Mudança do nome eixo 8: Política de Assistência Estudantil; **19)** Realizar debate sobre a





633 concepção da logo do Sinasefe (encaminhado ao DECOM, com apoio do debate de concepção
634 pela Pasta de Política Educacional); **20**) Reconstruir a Frente Parlamentar em defesa dos
635 Institutos Federais. * A 181ª Plena ratificou a carta da Seção IFES sobre a reformulação dos PPCs
636 nos marcos do NEM, durante o período em que o MEC suspende a implantação e encaminhar
637 documentos ao MEC, CONIF e reitoria do IFES exigindo a suspensão do processo e denunciar a
638 irregularidade de seguir a implantação durante o período em que esta está suspensa. Ao final, a
639 Pasta agradeceu a atitude solidária de todo(a)s que participaram do GT e Plenária garantindo o
640 sucesso do GT e às coordenadoras – gerais que compuseram a mesa e o ponto foi encerrado. A
641 seguir, a mesa foi desfeita e Elenira assumiu a coordenação dos trabalhos, acompanhada de
642 Artemis Martins e João Cichaczewski. Elenira, lembrou os pontos pendentes ainda na pauta da
643 plenária e que não seria possível debater todos, em função do tempo. Nesse sentido, consultou o
644 plenário se havia acordo em tratar o ponto contribuições financeiras, uma vez que os
645 companheiros da FENET, se encontravam em plenário no aguardo de uma decisão e em seguida
646 tratar o congresso e remeter os demais pontos à DN para organizar a discussão dos demais
647 pontos. A seguir, passou a palavra a Diego Rodolfo, tesoureiro, que lamentou, mais uma vez, o
648 ponto ter sido prejudicado pela falta de tempo, porém, afirmou ser melhor que a discussão fosse
649 remetida a um outro momento em que possa de fato ser discutida do que aprovar ou reprovar sem
650 discussão. Lembrou que a 181ª Plena era a terceira Plena que a questão das contribuições
651 financeiras vem sendo pautada e não debatida e votada. Assim, defendeu que esse ponto
652 especificamente fosse rapidamente discutido e votado, para dar uma resposta à Fenet, presente.
653 Elenira lembrou que os encaminhamentos do ponto de análise de conjuntura também não haviam
654 sido apreciados e propôs que os encaminhamentos fossem remetidos à apreciação da Direção
655 Nacional; houve consenso. Em seguida Stânio Vieira, pasta de Combate às Opressões manteve a
656 posição de apreciação dos encaminhamentos do II ENNIQ na 181ª Plena e propôs que fosse feita
657 a leitura da Carta aprovada no Encontro e os encaminhamentos fossem votados em bloco. Não
658 houve consenso. Após breve discussão, foi acordado que a plenária se estenderia até as
659 dezenove horas, garantindo os pontos contribuições financeiras, 35º Consinasefe e os
660 encaminhamentos do II ENNIQ. Em seguida Elenira lembrou que o ponto trataria especificamente
661 dos apoios financeiros do Sinasefe à Fenet (no máximo dois mil reais por mês em passagens),
662 MTST (dois mil reais) e Auditoria Cidadã da Dívida (mil reais), que foi questionado por um diretor,
663 em função das dificuldades financeiras do Sinasefe, que pediu a suspensão. Logo após, passou a
664 palavra a João e Kaliel, coordenador – geral e primeiro tesoureiro da Fenet. Com a palavra João
665 lembrou que a cota de passagens à Fenet é concedida pelo Sinasefe desde o ano de dois mil e
666 doze, e que tem garantido que a Fenet chegue no máximo de escolas pelo Brasil, uma vez que
667 hoje não tem qualquer recurso além das carteirinhas estudantis emitidas, o que não cobre as
668 despesas da entidade. Ao final da intervenção da Fenet, foi apresentada proposta contrária de
669 suspensão dos três auxílios e Elenira encaminhou que fossem feitas as defesas e em seguida
670 votação. Assim, foram feitas as defesas e encaminhada a votação: **proposta um** – suspensão
671 dos auxílios à Fenet, MTST e Auditoria Cidadã da Dívida. **Proposta dois (aprovada)** –
672 manutenção dos três auxílios. Aprovada com algumas abstenções, a proposta dois, com uma
673 declaração de voto. Em seguida, foi apresentada proposta de aumento para três mil reais ao
674 auxílio do Sinasefe em passagens à FENET. A Mesa abriu as defesas e em seguida votação:
675 **proposta um** – aumentar o valor do auxílio da FENET. **Proposta dois (aprovada)** – manter o
676 valor atual da contribuição à FENET. Aprovada com algumas abstenções, a proposta dois. A
677 seguir, conforme acordado, a palavra foi concedida a Ivo da Silva e foi iniciado o ponto 35º
678 Consinasefe. Ivo fez a leitura do artigo sobre o congresso ordinário no Estatuto e reafirmou que a
679 181ª Plena deveria definir a data de realização do congresso ordinário e apresentou proposta da
680 pasta, de realização do fórum no período de 15 a 19/11/2023, eleição da comissão de
681 organização constituída por sete membros, com indicação das chapas que compõem a Direção





682 Nacional, a Pasta do Jurídico, Políticas Educacionais e Pasta de Pessoal. A pasta propôs ainda
683 que o congresso seja estauinte, de carreira e de políticas educacionais e culturais. Manoel Porto,
684 destacou que a pasta havia previsto a realização do Seminário Nacional de Educação, entretanto,
685 por questões financeiras do Sinasefe e de algumas Bases o evento foi inviabilizado. Ressaltou a
686 importância do debate de temas ligados à Educação, considerada como inimiga pública pelo
687 governo Bolsonaro. Neste sentido, propôs que no congresso sejam reservados pelo menos dois
688 dias para a discussão das políticas educacionais. Elenira propôs que a 181ª definisse a realização
689 do congresso, na data proposta, que a comissão encontre um local mais barato, comissão
690 formada por um indicado por cada chapa mais a Coordenação de Administração e Finanças e
691 temática, dando prioridade para a conjuntura, política educacional e estatuto; que as questões de
692 carreira sejam abordadas apenas as pontuais, que dependam de decisão de congresso. A seguir,
693 Eurico colocou que estava previsto para ser realizado no segundo semestre de dois mil e vinte e
694 três, o Encontro LGBTQIA+, como não será possível realizar, propôs que a plenária garantisse a
695 realização de uma mesa específica para debater o tema no congresso. Ivo apresentou sua
696 concordância com a garantia de dois dias para a discussão de políticas educacionais e propôs um
697 dia para o debate de carreira e uma noite para a discussão LGBTQIA+ e o debate da conjuntura e
698 plano de lutas e propôs que a comissão estude a possibilidade de organizar a programação
699 nestes termos. Em seguida, Elenira submeteu à Plena, que aprovou a seguinte resolução: “A 181ª
700 Plena aprova a realização do 35º Consinasefe Ordinário ainda em 2023, com a data a ser definida
701 no período de 14 a 30/11/2023, em local com o menor custo possível, duração de cinco a seis
702 dias, com o rateio solidário nos mesmos moldes do último congresso. A comissão organizadora
703 deverá ser composta por membros indicados por cada uma das Chapas que compõem a Direção
704 Nacional, mais a Coordenação de Administração e Finanças – CAF. A discussão sobre a
705 organização do temário foi remetida para a próxima Plena, priorizando o debate de conjuntura,
706 dois dias para as Política Educacionais, Estatuto; e que na discussão sobre a Carreira, sejam
707 abordadas somente as questões pontuais que dependam de decisão congressual. Foi garantido
708 ainda, um momento para discussão sobre a população LGBTQIAP+. Superado o ponto, Elenira
709 agradeceu a todas e todos e lamentou os diversos ataques por ela sofridos não só nos fóruns do
710 Sinasefe, mas em outros fóruns dos quais o sindicato participa, porém tem resistido porque tem a
711 clareza de que seu compromisso é com a luta. E registrou seu protesto por ter sido atacada de
712 maneira misógina e machista, assim como Lídia e Maria da Conceição e lamentou o fato de a
713 Direção Nacional não ter conseguido organizar de forma a não ser necessário correr com o
714 debate do ENNIQ. Ao final, passou a coordenação da mesa à coordenadora-geral Artemis, que foi
715 acompanhada por Diego Rodolfo. Em seguida convidou a compor a Mesa Stânio e Camila Félix,
716 Pasta de Combate às Opressões para dar início ao ponto “Encaminhamentos do II ENNIQ”. Stânio
717 Vieira fez breve resumo do encontro, que foi vitorioso e contou com a participação de 430 inscritos
718 (a)s. Na oportunidade a coordenação exibiu o vídeos de momentos do Encontro. A seguir, Camila
719 agradeceu nominalmente a todo(a)s que contribuíram com o evento, e convidou a compor a Mesa
720 os envolvidos que ainda estavam presentes na plenária; nominou ainda e agradeceu a comissão
721 local em Alagoas, no Sintetfal, Seção anfitriã do Encontro. Antes da intervenção de Stânio, Marcia
722 solicitou a palavra e deixou registrado que o Sinasefe precisa de mais sororidade dentro da
723 entidade e que um homem destratar uma mulher é inadmissível, e uma mulher desrespeitar a
724 outra é muito mais inadmissível. A seguir, Stânio destacou que o evento teve uma construção
725 coletiva e agradeceu ao setor administrativo e ao setor de comunicação do Sinasefe, que foram
726 muito importantes na estrutura do evento. Ressaltou que foi fundamental o apoio da Base, através
727 do Sintetfal, na pessoa de seu coordenador Yuri. Em seguida, informou a metodologia que seria
728 aplicada ao ponto: leitura da Carta Final do Encontro, apresentação das moções aprovadas no
729 Encontro e passou a palavra à Camila para a leitura Carta final do II ENNIQ. Camila informou que
730 a Carta foi disponibilizada no site do Sinasefe. Feita a leitura, a palavra foi concedida a Yury,





731 coordenador do Sintetfal e integrante da comissão organizadora do Encontro em Alagoas, que
732 agradeceu a todos e todas pela oportunidade de sediar um evento como o II ENNIQ e em nome
733 de toda a direção parabenizou o Sinasefe pela iniciativa. Yuri destacou que ao longo do último
734 período foram ouvidos vários comentários sobre o II Enniq, em sua imensa maioria positivos e de
735 reconhecimento. Destacou que o II Enniq, em seu entendimento foi o evento que melhor otimizou
736 o recurso do Sinasefe, tendo em vista ter sido um evento quase do tamanho de um congresso
737 nacional, porém, realizado com bem menos recursos e apresentou planilha sintetizando as
738 contribuições financeiras diretas e indiretas feitas pelo Sintetfal ao Enniq, como pagamento de
739 monitores e parte de alguns oficineiros. Destacou que o Sinasefinho inaugurou um novo formato,
740 funcionou de manhã, à tarde e à noite. Mencionou ainda, a contratação pelo sindicato, de uma
741 funcionária por tempo determinado para atuar exclusivamente no apoio ao Enniq e detalhou
742 informes com alguns custos do evento, como atividades culturais e hospedagem, além da
743 economia feita em função da atuação da seção sindical. Finalizada a intervenção de Yuri, Stênio
744 apresentou encaminhamento à Plena de primeiramente aprovar a Carta Final e em seguida os
745 encaminhamentos dos quatro grupos de trabalho, contendo oitenta e quatro proposições. Artemis
746 chamou a reflexão de todo(a)s, que por questão de respeito teria que ser dada a devida atenção e
747 qualidade ao tema, mas que havia naquele momento, um problema concreto, que era o tempo.
748 Em seguida foi apresentada por Lucas o encaminhamento de que a Plena aprovasse a Carta Final
749 e remetesse os encaminhamentos a uma próxima Plena, pois são discussões importantes, que
750 refletirão na política educacional, na carreira e em diversos outros espaços e merece que o
751 Sinasefe como um todo se aproprie de tudo que foi construído. A Mesa acatou e colocou em
752 regime de votação a Carta Final do II Enniq, que foi aprovada por consenso e remeteu os
753 encaminhamentos e as moções apresentadas no Encontro, à próxima Plena, que será realizada
754 de forma online, conforme deliberação da Direção Nacional. Finalizando, Stênio agradeceu mais
755 uma vez e a mesa foi desfeita. A coordenadora – geral Artemis retomou a condução dos trabalhos
756 e submeteu as moções apresentadas durante a Plena. Inicialmente foi lida por Artemis, moção
757 aprovada em assembleia da seção IFBA, de repúdio aos ataques sofridos pela sindicalizada
758 Teresa Bahia; sobre a moção foi acordado que a moção fosse lida e constasse da Ata, porém não
759 seria votada. A seguir, Cátia Farago fez a leitura de moção de apoio e fortalecimento às políticas
760 públicas do governo Lula. Não houve acordo com o texto pelo entendimento de que a moção
761 interfere na leitura de conjuntura, inclusive na concepção sobre o arcabouço fiscal etc. Nesse
762 sentido, a mesa abriu as defesas e encaminhou a votação: **proposta um** – aprovação da Moção
763 de apoio às políticas públicas do governo (**9 votos**); **proposta dois** – não aprovação da moção.
764 (**11 votos**) e uma abstenção. Aprovada a proposta dois de não aprovação da moção. A seguir, foi
765 apresentada moção de repúdio à Direção Nacional. Após a leitura Artemis deu esclarecimentos,
766 pois foi em seu plantão que foram tomadas algumas das decisões com relação à redução de
767 custeio citadas na moção. Foram feitas algumas falas e não houve acordo com a nota aprovada
768 na Base do IFBaiano. Foram abertas defesas e a Mesa encaminhou votação: **proposta um** -
769 aprovação da moção da base do IFBaiano (3 votos). Proposta dois - não aprovação da moção (13
770 votos) e quatro abstenções foi aprovada a proposta dois. Finalizando, Liedson fez a leitura da
771 proposta sobre “a reestruturação da carreira técnico – administrativa”, encaminhada à plataforma
772 Brasil participativo para que a mesma possa ser incluída no PPA e prevista na LDO e LOA.
773 Artemis explicou que o Sinasefe já fez a divulgação da campanha e solicitou que as Seções deem
774 todo apoio à Campanha. Em seguida, a Seção IF Baiano apresentou encaminhamento para que o
775 Sinasefe Nacional repasse as informações compartilhando e dando seu apoio sobre duas
776 propostas legislativas encaminhadas por um de seus sindicalizados. Após a leitura não houve
777 consenso com parte do texto que trata da equiparação das remunerações e benefícios dos
778 servidores TAEs do MEC, ao judiciário. Assim sendo, foi feito breve debate e foi acordado que a
779 proposta será divulgada, porém não será dado o apoio do Sinasefe, que defende posição





**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



780
781
782
783

diferente. Assim, vencida a pauta acordada, Artemis agradeceu a participação de todas e todos e às 19h deu por encerrada a 181ª Plena. E nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária – geral, e após lida e aprovada será assinada por demais coordenadores do Sinasefe Nacional.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



ERRATA / INCLUSÃO NA ATA DA 181 PLENA

Foi comunicada a substituição da Secretária-adjunta de Inclusão e Acessibilidade, Sônia Regina Adão por Karla Simões de Andrade Lima Bertotti – Seção Sindical CMR e EAMPE-PE, em vinte de maio de 2023.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR